

Participaram 69 trabalhadores da ASA nos seguintes acções de formação:

- Curso básico para chefias intermedias;
- Curso de socorrismo;
- Curso de Direito Aéreo Internacional.

No sentido de se utilizar as potencialidades do AIAC desenvolveram-se ainda as seguintes actividades:

- Execução do projecto de lojas na sala de trânsito;
- Demarcação das áreas de implantação de escritórios, agências de viagens e outras actividades comerciais;
- Estabelecimento de contactos preliminares para a atribuição de licenças de exploração diversas.

No referente ao tráfego e movimento do AIAC, apesar da redução considerável dos vôos da SAA que se traduziu numa quebra importante de receitas para a ASA continuou-se a verificar um aumento progressivo do movimento de aeronaves no aeroporto internacional Amílcar Cabral (mais 100 movimentos internacionais e mais 414 domésticos em relação a 1988), tendo aumentado o número de passageiros nos voos internacionais (+ 10719) e reduzido o número de passageiros em trânsito (- 29045).

No concernente ao funcionamento e desenvolvimento dos serviços da ASA foram levados a Cabo um conjunto de acções visando:

- uma certa coordenação em matéria de preço de combustíveis e de taxas de handling por parte dos operadores do AIAC para se manter a competitividade do aeroporto;
- a transferência gradual para a ASA da gestão dos aeródromos nacionais.

2.4.4. Transportes Aéreos

*é o um-
trio :
Trouxe
mais des-
pejas.* A situação difícil da transportadora aérea nacional já constatado em 1988. continuou a deteriorar em 1989/tendo o número de passageiros transportados pelos TACV aumentado em apenas 4,4%/apesar da abertura e funcionamento durante cerca de um ano de uma nova linha internacional Sal/Paris/Amsterdam/Sal.

Nos vôos internos registou-se uma estagnação do tráfego de passageiros que aumentou apenas 0,1% contra 2,7% em 1988.

Como as hulas: Aeroporto Sal / voos exteriores
do TACV. TACV perde; AIAC ganha?

Nas linhas internacionais, constatou-se uma redução do tráfego nos vôos Sal-Boston-Sal (— 8,2%) e Lisboa-Sal-Lisboa (— 12,4%) sendo essa quebra compensada, no entanto, por uma certa recuperação do tráfego na linha Praia/Dakar/Praia (+20%) e pela nova linha Sal/Praia/Amsterdam/Sal que, no primeiro ano de exploração, representou 27,3% do tráfego total internacional dos TACV.

De acordo com dados provisórios as receitas da empresa teriam aumentado 44,7% em 1989 devido essencialmente á exploração da nova linha acima referida e ao aumento das tarifas nos vôos internos verificados em Novembro de 1988 e Outubro de 1989.

A frota aérea foi reforçada com a aquisição de duas unidades, O Brasília (EMB 120) e o Casa (C. 212).

Na área de formação profissional prosseguiu-se o esforço no sentido da elevação da competência técnica do pessoal tendo 200 trabalhadores da empresa participado em várias acções de formação relacionadas com as principais áreas da empresa.

Avançou-se bastante na reestruturação e na preparação da materialização da nova orgânica dos TACV definindo-se melhor o nível de quadros e carreiras, tendo-se iniciado a implementação da informatização da empresa pela contabilidade e a computarização das reservas.

Diversos contactos foram estabelecidos com entidades ligadas à aviação civil e com empresas estrangeiras congêneres.

TACV — Evolução do Tráfego de Passageiros 1986/89

	1986	1987	1988	1989
1. Vôos internos	136 709	143 162	147 162	147 345 ±
2. Vôos internacionais:				
2.1 Praia/DKA/Praia ...	5 252 ✓	4 198	3 792	4 555 —
2.2 Lisboa/Sal/Lisboa ...	17 628	18 890	18 612	16 293 —
2.3 Sal/Boston/Sal	—	5 447*	8 615	7 901 média/pro
2.4 Sal/Par./Amst./Sal ...	—	—	—	10 832 média/pro
Sub tota 2.	22 880	28 535	31 019	39 518
Total 1+2	159 589	171 697	178 935	186 926
Variação em nº	—	+12 108	+7 238	+7 973
Variação percentual ...	—	+7,5%	+4,2%	4,4%

* Exploração dessa linha iniciada em Abril 87.